

Assembleia dos bancários no dia 16 vai organizar luta do dia 18



ELAS NA VANGUARDA - Manifestações das mulheres na segunda-feira (9), no Centro, e no domingo (8), em Copacabana. Elas deram o pontapé inicial para a grande mobilização do dia 18 de março pela democracia, por empregos e direitos

Bancários e bancárias realizam na próxima segunda-feira, dia 16 de março, uma assembleia no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar), às 18 horas. O objetivo é organizar a participação da categoria na grande manifestação do dia 18, quarta-feira.

MULHERES ANTECIPAM A LUTA

Num domingo de sol, as mulheres realizaram um protesto em Copacabana, no Dia Internacional da Mulher, no

domingo, 8 de março. Na segunda-feira, 9, houve passeata na Avenida Rio Branco, da Candelária à Cinelândia, sob o lema “Pela Vida de Todas as Mulheres. No dia 14, haverá atos pedindo justiça pelo assassinato da vereadora de Marielle Franco (PSOL), ainda sem a res-

posta sobre os mandantes do crime.

No dia 18, movimentos sociais, centrais e entidades sindicais, estudantes e trabalhadores vão às ruas, no dia da greve da educação, para defender a democracia, os direitos dos trabalhadores, a educação e protestar

contra o fracasso da política econômica do governo, que aprofunda a crise, não gera emprego, reduz a renda e eleva a precarização do trabalho.

Participem todos, homens e mulheres. Por um Brasil justo e um futuro melhor.

Calendário de Mobilização

- 14/3 Manifestações em memória da vereadora Marielle Franco
- 16/3 Assembleia no Sindicato para organizar luta do dia 18, às 18h
- 18/3 Defesa dos serviços públicos, empregos, direitos e democracia
- 1º de Maio, Dia do Trabalhador: atos unificados das centrais sindicais

É NESTA SEXTA, DIA 13

Feijoada das Mulheres no Sindicato: bancária sindicalizada não paga

O Sindicato dos Bancários realiza na próxima sexta-feira, dia 13 de março, uma feijoada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O almoço começa às 11h30 e a entrada é franca para bancárias sindicalizadas. Acompanhante (homem ou mulher) paga R\$20 e se for sindicalizado, R\$15. O evento será no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). Mas garanta logo o seu convite pois há limite de vagas. Ligue para 2103-4150/4151 e participe desta

CONVÊNIOS

Sindicato ajuda em certificação do mercado

A parceria do Sindicato dos Bancários do Rio com a IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro) tem sido um sucesso e está resultando em um alto índice de aprovação nas certificações bancárias para os cursos CPA 10, CPA 20, CEA, CFP e Formação de Trader.

“Ficamos muito felizes em poder ajudar os bancários a alcançarem sucesso profissional. Este convênio é importante porque cada vez mais os bancos exigem dos bancários as certificações do mercado disse o diretor do Sindicato, Luiz Otávio.

Caso você ainda não tenha sua certificação está na hora de conquistar a sua e se destacar no mercado de trabalho. Mais informações no site <http://ibemf.org.br> ou pelos telefones 2283-1549/ 98024-1660 (Whatsapp). O endereço dos cursos é Avenida Presidente Vargas, 446, sala 901, Centro.

Edital de Assembléia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros Do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente em exercício abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados em estabelecimentos bancários, socios ou não socios na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 16 de Março de 2020, às 18h em primeira convocação e às 18h30min em segunda e última convocação, em seu auditorio, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação acerca da participação da categoria na mobilização do dia 18 de março de 2020.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2020.

Paulo Cesar Matileti
Presidente em Exercício

BANERJIANOS NA ALERJ

Votação para derrubar o veto ao PL 3213 está marcado para terça, dia 10



Ronald Carvalhosa destaca a importância da mobilização dos banerjianos para pressionar os parlamentares a derrubarem o veto do governador ao PL 3213

RELEVÂNCIA SOCIAL

O governador Witzel vetou a proposta em janeiro de 2019. Para tentar garantir a derrubada do veto do governador, o Sindicato adiou a votação a fim de mostrar aos parlamentares a viabilidade do projeto. A mudança do dia da votação foi feita para que houvesse mais tempo dos deputados avaliarem a proposta. O estudo realizado pelo Sindicato mostra que o impacto do projeto sobre as contas do Estado será muito menor do que o alegado

pela Secretaria Estadual de Fazenda.

“O estudo comprova que não há nenhum impacto significativo da proposta para os cofres públicos, muito pelo contrário, até porque diante do alcance social do projeto, que vai restituir os direitos destes trabalhadores, torna os valores irrelevantes”, explica o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

VAMOS LOTAR A ALERJ

Ronald lembra ainda da im-

portância de os banerjianos lotarem as galerias da Alerj para pressionar os parlamentares a votarem pela derrubada do veto.

A diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier, também convocou os bancários para fortalecer a mobilização.

“Chegou o momento decisivo. Precisamos lotar as galerias da Assembleia Legislativa para pressionar os parlamentares a derrubarem o veto do governador. Vamos mostrar nossa capacidade e força de unidade e mobilização”, destaca a sindicalista.

MESQUINHARIA NO BRADESCO

Sindicato repudia corte de lanche em agências da regional Jacarepaguá/Barra

O Diretor do Sindicato Arlens Tadeu entrou em contato telefônico com o setor de Relações Sindicais do Bradesco no último dia 3 de março e relatou a respeito das inúmeras denúncias feitas por bancários de corte de lanche nas agências da Regional Jacarepaguá/ Barra da Tijuca.

“São casos isolados que se não forem combatidos poderão ter um efeito ‘dominó’ e as demais regionais podem também praticar esta covardia com os funcionários. Não vamos nos omitir e continuaremos a cobrar o direi-



to ao lanche dos bancários”, disse Arlens. O sindicalista lembra que é inadmissível que um banco como o Bradesco, com lucros exorbitantes, tenha uma postura

tão mesquinha a ponto de cortar o lanche de seus empregados.

“Os funcionários produzem os lucros dos bancos. Caso essas demandas não sejam resolvidas no diálogo não descartamos a possibilidade de protestos nas unidades onde haja o corte de lanches dos bancários”, destaca o diretor do Sindicato Sérgio Meneses.

Caso o banco cometa a mesma prática em unidades de outra regional, os bancários devem denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4121/4124.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Edição e Redação: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000

VOTAÇÃO NA TERÇA-FEIRA

MP de Bolsonaro ameaça PLR, FGTS e folgas dos trabalhadores

Projeto cria imposto para desempregados, diminui valores do FGTS, acaba com folgas semanais aos sábados e domingos e retira sindicatos da negociação da PLR

A comissão mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória (MP) nº 905, do Programa Verde e Amarelo do governo de Jair Bolsonaro (sem partido), tenta votar nesta terça-feira (10), o relatório do deputado Cristiano Áureo (PP-RJ), que alterou pontos do texto original, mas manteve os prejuízos aos trabalhadores.

O projeto pode resultar em prejuízo para diversas categorias de trabalhadores, inclusive bancários, pois põe fim à participação de sindicatos na negociação sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

A promessa do governo é a mesma feita quando da reforma trabalhista (Governo Temer) e reforma da Previdência (Governo Bolsonaro), o que na prática não aconteceu. Desta vez, a promessa é “estimular a geração de empregos para jovens de 18 a 29 anos”.

“Na verdade, este é mais um ataque que aprofunda os efeitos

nocivos da reforma Trabalhista do governo Temer e que também não vai gerar empregos, mas precarizar ainda mais as condições de trabalho no Brasil”, adverte o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius Assumpção.

VOCÊ PODE PERDER DIREITOS

A MP permitirá às empresas a contratação consecutiva pela modalidade da carteira verde e amarela desde que o contrato an-

terior não tenha ultrapassado seis meses de duração. Dessa forma, uma empresa pode contratar um trabalhador, demiti-lo antes de seis meses e contratar novamen-

te pelo programa. Ou seja, quem ganha mais e tem direitos, corre o risco de ser demitido e substituído por um trabalhador com contrato verde e amarelo.

Os maiores prejuízos da MP 905

PLR: Retira a participação dos sindicatos da definição das regras de pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR), que será condicionada ao desempenho do trabalhador (avaliação das empresas).

Imposto para desempregados: Para financiar os contratos verde e amarelo, que isentam os empresários de vários impostos, o governo propôs cobrar 5% sobre o seguro-desemprego.

Ataque ao FGTS: O percentual de FGTS destinado ao trabalhador será de 2% (o dos trabalhadores de carteira azul é de 8%). A multa na rescisão de contrato também será reduzida de 40% para 20%.

Trabalho aos domingos: Sábados, domingos e feriados passam a ser dias normais de trabalho, sem pagamento de adicionais. O domingo deixa de ser o dia semanal de descanso remunerado e as folgas só precisarão cair em um domingo a cada sete semanas.

Negociado sobre o legislado: O princípio do negociado sobre o legislado vai se sobrepor sobre súmulas trabalhistas e decisões judiciais, ou seja, vai estar acima até mesmo da interpretação das leis trabalhistas e da Justiça do Trabalho.

Jovens e idosos: Além de permitir que 25% do total de trabalhadores da empresa sejam contratados por meio da carteira verde e amarela, o relator propôs que MP permita que trabalhadores acima de 55 anos, que estejam desempregados há mais de 12 meses, possam ser contratados pelo programa, com as mesmas regras de supressão de direitos.



JÁ VALE NO SALÁRIO DE MARÇO

Aumento do desconto do INSS reduz salário dos brasileiros em até 3%

Na matemática do governo Bolsonaro e do ministro da Economia Paulo Guedes, brasileiros pagam mais para receber menos na aposentadoria

Entraram em vigor no último domingo, 1º de março, as novas alíquotas de contribuição à Previdência Social, aprovadas na reforma da Previdência do governo Bolsonaro, no ano passado. O que muita gente não percebeu é que os novos descontos não são uma simples elevação do que o brasileiro paga ao INSS, mas um verdadeiro confisco que reduz os salários. O trabalhador, que pagava até 11% para a Previdência Social, passará a pagar até 14%. Isto significa que os brasileiros vão perder até 3% do valor de seus salários. As contribuições vão de 7,5% a 14%. Antes vigoravam os valores de 8% a 11%.

Servidores até 22% de desconto – Já para os servidores federais que ainda podem se

SIMULAÇÃO - Desconto do INSS: quanto você pode perder (setor privado)

Salários	Desconto anterior	Desconto atual	Perda salarial
R\$6.500	11%	14%	3% (R\$195)
R\$5.272*	11%	14%	3% (R\$158,16)
R\$3.135	11%	14%	3% (R\$94,05)
R\$3.134,40	9%	12%	3% (R\$94)
R\$2.955**	9%	12%	3% (R\$88,65)

*Piso salarial de um caixa de banco. **Piso de ingresso no banco.

aposentar com benefício acima do teto do INSS (hoje em R\$ 6.101,06), as alíquotas podem ser ainda maiores e chegar a 22%.

relação ao modelo que vigorava antes da reforma.

É arrocho na veia.

“O que Paulo Guedes está fazendo é um confisco de salários. Na matemática do ministro banqueiro o povo paga mais para receber menos na hora de se aposentar, isto se conseguir a aposentadoria, pois as novas regras da reforma da Previdência do governo Bolsonaro exigem pelo menos 40 anos de contribuição para o trabalhador receber o valor integral”, critica a diretora do Sindicato Vera Luíza. Com as novas regras para a aposentadoria, os trabalhadores regidos pela CLT perdem até 40% do valor médio dos benefícios que irão receber, em

BANCO DO BRASIL

Eleição: Sindicato apoia Chapa Viver Cassi

Para diretoria e Conselho Deliberativo, vote 4; para Conselho Fiscal, vote 33. Pleito será realizado de 16 a 27 de março

Os usuários da Cassi elegerão, de 16 a 27 de março, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, e os membros do Conselho Fiscal e Deliberativo. Nessas eleições haverá uma novidade: os associados irão votar em separado, em uma escolherão diretor e Conselho Deliberativo e em outra, o Conselho Fiscal. O Sindicato apoia a Chapa 4 (foto) Viver Cassi (para diretoria e conselho deliberativo) que tem Cláudio Said como candidato a diretor e a Chapa 33 Viver Cassi (para o Conselho Fiscal).

A votação poderá ser feita pelos terminais de autoatendimento, pelo site da Cassi ou aplicativo para os aposentados e funcionários da ativa, que também poderão votar pelo Sisbb.



Da esquerda para direita: Alessandro (Vovô), Rafael Zanon, Elisa Ferreira, Alberto Cunha (Betinho), Silvia Muto, Cláudio Said, Sandra Trajano, Jezreel e Carlos Fernando (Café)

Principais propostas da Chapa Viver Cassi

- Ampliar o programa de fornecimento de medicamentos de uso contínuo a preços subsidiados (PAF). No último ano, a lista de medicamentos foi reduzida drasticamente pela Cassi e a medida precisa ser revista.
- Pacientes com um quadro de instabilidade, e que estiverem sendo atendidos em clínicas e hospitais credenciados, serão acompanhados pela equipe técnica da Cassi até que o quadro de saúde se estabilize.
- Estabelecer uma política de acompanhamento permanente de pacientes com doenças crônicas e/ou oncológicas.
- Fortalecer o Programa de Saúde Ocupacional (PCMSO) e melhorar a atenção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras.
- Ampliar os usuários vinculados à ESF que utilizem as CliniCassi. Estudos da OMS mostram que os investimentos na atenção primária reduzem internações gerando qualidade de vida às pessoas e economia para as
- Defendemos que os contratos de pagamento por cada procedimento sejam substituídos pelos que remunerem por tipo de procedimento, serviços, diagnósticos e performance a preço fechado. O mercado de saúde já adota contratos desse tipo, que melhoram a qualidade do atendimento e compartilham os riscos com o prestador.
- Estabelecer auditorias permanentes nas contas dos hospitais para impedir cobranças indevidas. Avaliação constante do desempenho dos prestadores de serviços para garantir a qualidade do atendimento, identificar cobranças indevidas e evitar des-

perdícios.

- Criar redes referenciadas de prestadores onde a instalação CliniCassi for inviável. A rede referenciada será orientada para a atenção integral à saúde.
- Constituir equipes de médicos e enfermeiros para orientar, com atendimento online 24h, os associados em caso de emergência.
- Modernizar o portal Cassi criando a opção para o agendamento de consultas e exames via internet.
- Criar uma equipe de assessoria aos associados para resolver dúvidas, encaminhamentos e autorizações para procedimentos, com o envio de mensagem de confirmação para o celular do conveniado. E, ainda, criar novas formas de contato com os usuários da Cassi, via WhatsApp e redes sociais.
- A Cassi precisa alcançar diferentes regiões de pequeno e médio porte. Para superar esse déficit, a proposta é montar CliniCassi regionais ou direcionar negociadores da Cassi para garantir o atendimento a todos os associados. Negociar parcerias com grandes redes privadas de convênio médico, onde existe déficit de atendimento.
- Negociar parcerias para construir hospitais e clínicas próprias, melhorando as despesas e o atendimento.

* Confira no site www.vivercassi.com.br quem são os candidatos da chapa apoiada pelo Sindicato.

CAIXA: UNIDADE E PARTICIPAÇÃO

Sindicato apoia Chapa 1 na eleição da Fenae

Pleito será realizado nos dias 17 e 18 de março. Forte presença na votação é importante para a defesa dos bancos públicos e dos direitos dos associados

A Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) é a principal parceira que reúne as APCEFs (Associações do pessoal da Caixa). Sua função não é apenas atuar em práticas sociais, esportivas e culturais, mas principalmente participar, junto com as entidades sindicais, das lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores da empresa e do papel social das instituições públicas.

“É fundamental a participação em massa dos empregados da Caixa nesta eleição da Fenae. Mesmo sendo uma chapa única que expressa a unidade de que precisamos diante desta conjuntura desfavorável é importante um grande quórum no pleito como resposta dos asso-



Carlos Alberto Oliveira, o Caco, é o representante do Rio na chapa 1 da eleição da Fenae

ciados aos ataques que a Caixa vem sofrendo, em prejuízo dos funcionários, da empresa e do próprio país. A Fenae tem um papel importante, junto com as entidades sindicais, para preservar o papel social da Caixa enquanto banco público e na

defesa dos direitos dos trabalhadores”, disse Carlos Oliveira Lima, o Caco, representante do Rio na Chapa 1.

A Chapa 1 quer garantir a todos os empregados, da ativa e aposentados, soluções que assegurem o bem-estar de

todo o pessoal da Caixa. Sérgio Takemoto é o candidato à presidente da Fenae. Carlos Alberto Lima, o Caco, diretor do Sindicato do Rio, da Fenae e da APCEF/RJ é o nome para a diretoria de esportes. Confira os nomes dos demais integrantes da chapa e mais detalhes das propostas no portal www.movimentoemdefesadacaixa.com.br.

ONDE VOTAR

A votação da Fenae ocorrerá em todas as unidades da Caixa Econômica Federal. Os aposentados podem votar na sede da Apcef (Avenida 13 de maio, 23, sobreloja, Centro) ou na última unidade em que trabalhou na empresa.